

Dilma Rousseff – Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=WFHwRnTHkEE&list=UUNPBHPsVGXsoKcIEkXmtOLw>

Governo novo, Ideias Novas.

Narrador: O segundo turno é sempre uma disputa entre dois modelos de governo. E as diferenças entre um e outro são bem evidentes. Dilma, todos sabem, é uma presidenta íntegra, que tem tolerância zero com a corrupção. Prova disso é o respeito que ela demonstra pela autonomia dos órgãos que fiscalizam e apuram as irregularidades na administração pública.

Dilma: O país foi surpreendido ontem com gravações dos depoimentos à justiça de dois indivíduos presos pela Polícia Federal no meu governo por envolvimento em atos de corrupção. Todos sabem que tenho tolerância zero com a corrupção. E deixei isso bem claro ao criar as condições para investigar todo e qualquer delito e mal feito e para levar a julgamento todos os corruptos e os corruptores. Em sempre antes foi assim no Brasil, muito pelo contrário. Aqui se costumava varrer a corrupção para baixo do tapete. O principal envolvido nas denúncias – que hoje faz acusações para diminuir a sua pena – foi demitido da Petrobrás por mim, e foi preso no meu governo. Tudo o que ele disse tem de ser apurado com rigor. Eu sou a primeira a exigir isso. Mas a investigação deve ser feita sem interferência ou manipulação política. A lei não pode ser aplicada ao sabor de circunstâncias eleitorais. Quem está dizendo isso é uma presidenta que nunca compactuou com qualquer tipo de irregularidade. Jamais aparelhamos a Polícia Federal ou a Procuradoria-Geral da República. Essa é a nossa diferença em relação aos governos tucanos. Nós investigamos. Eles escondiam. Que criou as condições, como eu, para combater a corrupção, nunca será conivente com ela. Por isso estou propondo a implantação de 5 medidas no combate à impunidade, pois a impunidade é o mal que alimenta a corrupção.

(Narrador)

Medida 1: Aprovar uma lei que transforme em crime a puna com rigor os agentes públicos que enriquecem sem justificativa ou não demonstrem a origem dos seus ganhos.

Medida 2: Modificar a legislação para transformar em crime eleitoral a prática de caixa 2.

Medida 3: Criar uma nova espécie de ação judicial que permita o confisco dos bens adquiridos de forma ilícita ou sem comprovação.

Medida 4: Alterar a legislação para agilizar o julgamento de processos envolvendo desvio de recursos públicos.

Medida 5: Criar uma nova estrutura no Poder Judiciário junto aos Tribunais Superiores que dê maior agilidade e eficiência às investigações e processos movidos contra aqueles que possuem foro privilegiado.

Dilma: Na sua essência, essas 5 medidas têm o objetivo de garantir processos e julgamentos mais rápidos e punições mais duras. Elas representam um golpe fortíssimo na impunidade. É claro que o amplo direito de defesa dos acusados será preservado, mas dentro de prazos mais razoáveis, porque hoje os julgamentos podem levar uma eternidade, o que só favorece os

corruptos e os corruptores. Algumas medidas que estamos propondo já estão sendo estudadas pelo Congresso Nacional e pelo judiciário. Outras são inteiramente novas. O fundamental é que todos os poderes e toda a sociedade participem desse processo para mudar o que precisa ser mudado no Brasil. Tomo essa iniciativa baseada no meu compromisso com a ética na vida pública e com a defesa do patrimônio dos brasileiros, com a certeza de que a corrupção e a impunidade não podem ser combatidas com bravatas ou palavras vazias, mas sim com medidas concretas e com uma verdadeira vontade de mudar o rumo das coisas.

Narrador: Em 1997, a imprensa denunciou a compra de votos para aprovar a emenda que permitiu a reeleição de Fernando Henrique Cardoso. Mas nada foi apurado. Em 2007 a Procuradoria-Geral da República denunciou a existência do mensalão tucano, um esquema de financiamento irregular à campanha de reeleição do então governador tucano, Eduardo Azeredo. Um alto dirigente tucano muito próximo a Aécio. Mas até hoje ele não foi julgado. Mais recentemente a imprensa denunciou que para obter um contrato nas obras do metrô a empresa francesa Alstom pagou propina a vários políticos de São Paulo, estado governado há 20 anos pelo PSBD. Mas nada aconteceu até agora. Percebeu a diferença entre os dois modelos de governo? Enquanto os tucanos varrem tudo para baixo do tapete, Dilma defende que tudo se apure, que tudo se investigue, porque quem não deve não teme.

O silêncio é o grande aliado da impunidade. Veja o caso de Minas: jornalistas que criticaram o governo de Aécio foram perseguidos e demitidos. Dois documentários disponíveis na internet delatam esse cerco à imprensa: Liberdade, Essa Palavra, de autoria do então estudante de jornalismo Marcelo Baeta, que se passa no Brasil, produzida pela Current TV dos Estados Unidos, que também sofreu tentativa de censura. Agora Aécio entrou na Justiça pedindo a remoção de links de redes sociais e sites de busca como o Google que trazem denúncias e críticas contra ele. Mas a tentativa de silenciar a imprensa não permitiu que o povo de Minas percebesse as grandes falhas do governo Aécio. A resposta veio neste primeiro turno: Aécio perdeu para Dilma em Minas e seu candidato a governador também foi derrotado pelo PT. Não existe melhor prova de que Aécio e seu governo foram desaprovados pelos mineiros.

(Música)

(Narrador)

Dilma vai criar o programa Mais Especialidades, uma rede nacional de clínicas onde consultas, tratamentos e exames com especialistas poderão se feitos sem demora e no tempo certo.

Dilma criou o maior programa de investimentos em transporte público, com 143 bilhões de reais. A sua proposta é construir ou ampliar 9 metrô, 14 VLTs e 180 BRTs e corredores exclusivos de ônibus nas principais cidades brasileiras.

(Música)

(Narrador)

O trabalho de Dilma está em todo o Brasil. Exemplo de hoje: São Paulo. Aqui, Dilma garantiu grandes investimentos em obras de mobilidade (R\$ 29,9 bilhões) como o monotrilho da linha prata, a expansão de mais linhas do metrô da capital e o VLT da baixada santista.

Também tem muito investimento federal em obras de infraestrutura, como o trecho norte do rododanel e a modernização do Porto de Santos. Na área social, o Mais Médicos já beneficia 7,5 milhões de pessoas em 344 municípios. O Pronatec já teve mais de 1 milhão e 200 mil matrículas (1.252.000) e o Fies, o Ciência sem Fronteiras e o Prouni já beneficiaram mais de 900 mil jovens paulistas (904 mil). E tem mais: o Minha Casa Minha Vida já entregou e contratou 638 mil moradias em São Paulo, mais que a CDHU entregou em toda a sua história (CDHU: 498). Isso sim é compromisso com o Brasil e com São Paulo.

Dilma: Minha casa minha vida é um compromisso com a família.

(Testemunhos de beneficiados)

Dilma: A gente quer que as crianças desse país e as mães desse país tenham direito à casa própria. Isso é que eu acho muito importante.

(Narrador) Dilma continua mobilizando o Brasil. Na quarta-feira ela reuniu milhares de pessoas em Teresina, João Pessoa, Aracaju e Salvador, e em todas as capitais deixou sua mensagem contra o preconceito ao Nordeste.

Dilma: Nós iniciamos uma grande transformação aqui no Nordeste, foi onde o Brasil mais cresceu. Aqueles que dizem que aqui estão as pessoas que não sabem votar nunca estiveram aqui, nunca conheceram a qualidade desse povo.

Narrador: eleições livres são assim o povo nas ruas, compromisso com a transparência e com o funcionamento das instituições. O resto é jogo sujo, de quem tenta tirar proveito do combate à corrupção e à impunidade para manipular o resultado eleitoral.

Aécio Neves – Link: <https://www.youtube.com/watch?v=hlsMiNCV0-0&list=PL8dWKlmcsH2HIt2aOGb6qeBXaQTRHplDR>

No programa de hoje, nós vamos mostrar uma conversa franca de Aécio com importantes lideranças sindicais do país.

Aécio: Muito obrigado, gente, aqui estão algumas das mais importantes lideranças sindicais do Brasil para a gente ter um papo reto, olho no olho, sobre as questões que interessam de verdade à vida de quem, trabalha no Brasil ou de quem trabalhou. Eu venho aqui para responder a todas as perguntas de vocês de forma muito clara. E vamos começar.

Miguel Torres: Senador Aécio, o atual governo se comprometeu ao diálogo social, em especial com os trabalhadores. Nos virou as costas. No seu governo, como o senhor irá tratar os trabalhadores?

Miguel, eu quero aqui assumir um compromisso com você e com todos os trabalhadores brasileiros. O meu governo vai ser o governo do diálogo do primeiro ao último dia. E é nesse diálogo que nós vamos superar as dificuldades que estamos vivendo hoje. Pode confiar.

João Inocêncio: Senador, como você sabe, esse governo atual não deu um centavo de aumento para os aposentados. Você eleito presidente da República, qual a política que você vai aplicar para recuperação do poder de compra das aposentadorias?

João, você é testemunha que nós temos conversado muito sobre isso. No meu governo o aposentado vai ser tratado com a dignidade que ele merece. E nós vamos incluir no cálculo do reajuste despesas que são típicas dos aposentados, como aumento dos medicamentos, por exemplo, e você, João, é quem vai me ajudar a estabelecer essa nova política de reajuste diferenciado para os aposentados no Brasil.

João Inocêncio: Você já ganhou o meu voto e de todos os aposentados do país. Mas vamos te cobrar.

Cristina Maria dos Santos Silva: Senador Aécio. A atual política de valorização do salário mínimo, que vai acabar o ano que vem, se o senhor eleito, o senhor vai dar continuidade?

Cristina, a atual política do salário mínimo foi uma construção no Congresso, não foi obra desse governo, como eles gostam de falar. E nós, o meu partido, PSDB, e o Solidariedade, do Paulinho da Força, foram os dois partidos que apresentaram o projeto que vai garantir a política do salário mínimo até 2019. Mas no meu governo, eu vou fazer o Brasil crescer, e aí a valorização está muito maior.

Cristina: Por conhecer o seu trabalho e a sua pessoa, eu acredito no que o senhor está dizendo.

Aécio: Muito obrigado.

Melquíades Araújo: Presidente Aécio: Fator Previdenciário. A presidente tem afirmado que acabar com o fator previdenciário é demagogia. O senhor assume o compromisso de buscar uma alternativa e ter esse compromisso diretamente com os trabalhadores?

Araújo, em primeiro lugar eu reconheço que o fator previdenciário tira uma parcela muito expressiva dos ganhos dos aposentados. O que nós vamos fazer é uma ampla discussão com o movimento sindical brasileiro para encontrarmos uma alternativa que substitua o fator Previdenciário e não puna de forma tão cruel os aposentados brasileiros.

Araújo: Eu confio e tenho certeza absoluta que o povo há de levá-lo como presidente da República.

Chiquinho Pereira: Presidente, a tabela do imposto de renda, ela não é corrigida pela inflação. Isso traz enormes prejuízos aos trabalhadores. Gostaria de saber qual é a sua proposta para resolver esse problema.

Aécio: No último 1 de maio assumi com o Brasil inteiro um compromisso, de reajustar a tabela do imposto de renda de acordo com a inflação. E aqui hoje eu vou assumir um segundo compromisso: nos meus quatro anos de governo, nós vamos corrigir a defasagem.

Chiquinho: Este é o meu presidente. Confio em você.

Antonio Ramalho: Presidente, esse governo perdeu o controle da inflação, que corroí o salário dos trabalhadores. O que o senhor vai fazer para controlar a inflação?

Ramalho, você se lembra, foi o nosso governo lá atrás que acabou com a inflação. E a atual presidente da República acha que não tem inflação no Brasil. Eu pergunto à senhora que está me ouvindo agora, dona de casa, a senhora indo ao mercado hoje, compra a mesma coisa que comprava seis meses atrás? Claro que não! Por isso, Ramalho, no nosso governo é tolerância zero com a inflação.

Ramalho: Presidente, acredito no senhor. Estamos juntos.

Eunice Cabral – Presidente Aécio, o governo atual prometeu criar milhares de creches. Nós mulheres que temos que trabalhar e não temos onde colocar os nossos filhos. No seu governo, qual será a sua posição nessa questão?

Eunice, essa é uma questão muito, mais muito importante. Mais de 40% dos lares brasileiros são chefiados por mulheres. Se não tem creches, como é que a mãe vai trabalhar, como é que a mãe vai estudar? A atual presidente da república prometeu construir 6 mil creches e não construiu. Eu, além de construir essas 6 mil creches em todo o Brasil vou aumentar a permanência das crianças nas creches. Eu fiz uma conta outro dia: só esses desvios na Petrobrás permitiriam que 450 mil crianças, o seu filho por exemplo, já estivesse hoje numa creche.

Enilson Simões: Presidente, o governo do PT está coinduzindo o país a uma recessão. A indústria anuncia 100 mil, desempregos. Como fazer para estancar isso? Como fazer para estancar essa tragédia?

Aécio: Alemão, o nosso governo é o único que tem condições para fazer o Brasil voltar a crescer porque ele terá credibilidade. Nós vamos fazer com que esses empregos que estão sendo gerados na Ásia, na China em especial, voltem a ser gerados aqui no Brasil, porque nós vamos garantir competitividade para quem produz aqui no Brasil. Esse é o meu primeiro compromisso.

Enilson: Conheci você em Minas, sei o que você doe fazer pelo Brasil. Acredito em você, Aécio!

Aécio Neves é neto de Tancredo Neves. Esteve ao lado de seu avô na luta pela liberdade e a volta da democracia no Brasil.

Aécio é casado e pai de 3 filhos, formado em economia, foi deputado federal e presidente da Câmara, onde liderou a aprovação da lei que acabou com a imunidade dos parlamentares para crimes comuns. A partir daí os políticos passaram a responder por seus atos. Aécio foi duas vezes governador de Minas Gerais. Numa gestão inovadora e corajosa, cortou o número de secretarias, cortou privilégios, e para dar o exemplo, cortou o seu próprio salário pela metade. O estado voltou a crescer e melhorou a vida das pessoas. Minas tem hoje a melhor educação fundamental do Brasil. E as famílias de Minas têm a melhor saúde do Sudeste. Resultados de um jeito de governar reconhecido internacionalmente, Aécio terminou seu segundo mandato com mais de 92% de aprovação dos mineiros. Em seus 30 anos de vida pública, Aécio

acumulou experiência de governo, enfrentou e superou muitos desafios. Aécio está pronto para ser presidente, e tem a força política para fazer as mudanças que você quer, e o Brasil precisa.

Narrador: a nova pesquisa Datafolha confirma: o Brasil quer a mudança e Aécio é o candidato que mais cresce na preferência dos brasileiros. Confira o resultado do primeiro turno: Dilma 42%, Aécio 34%. Agora, numa virada espetacular, Aécio sobe 17 pontos e passa à frente. Veja, Aécio 51% , Dilma 49%. A mudança já começou, e a mudança é Aécio.

(Música)

Testemunhos de apoio de Renato Teixeira, José Serra, Bernardinho, Zico, Junior (Afroreggae), ACM Neto, Giovane, Dadá Maravilha, Beto Richa, Fernando Brant, Geraldo Alckmin.

(Narrador)

Nessa eleição, para o PT, o inimigo é o Aécio.

Para o Aécio, a inimiga é a inflação.

Para o PT o inimigo é o Aécio.

Para o Aécio a inimiga é a falta de crescimento.

Para o PT o inimigo é o Aécio.

Para o Aécio, a inimiga é a corrupção.